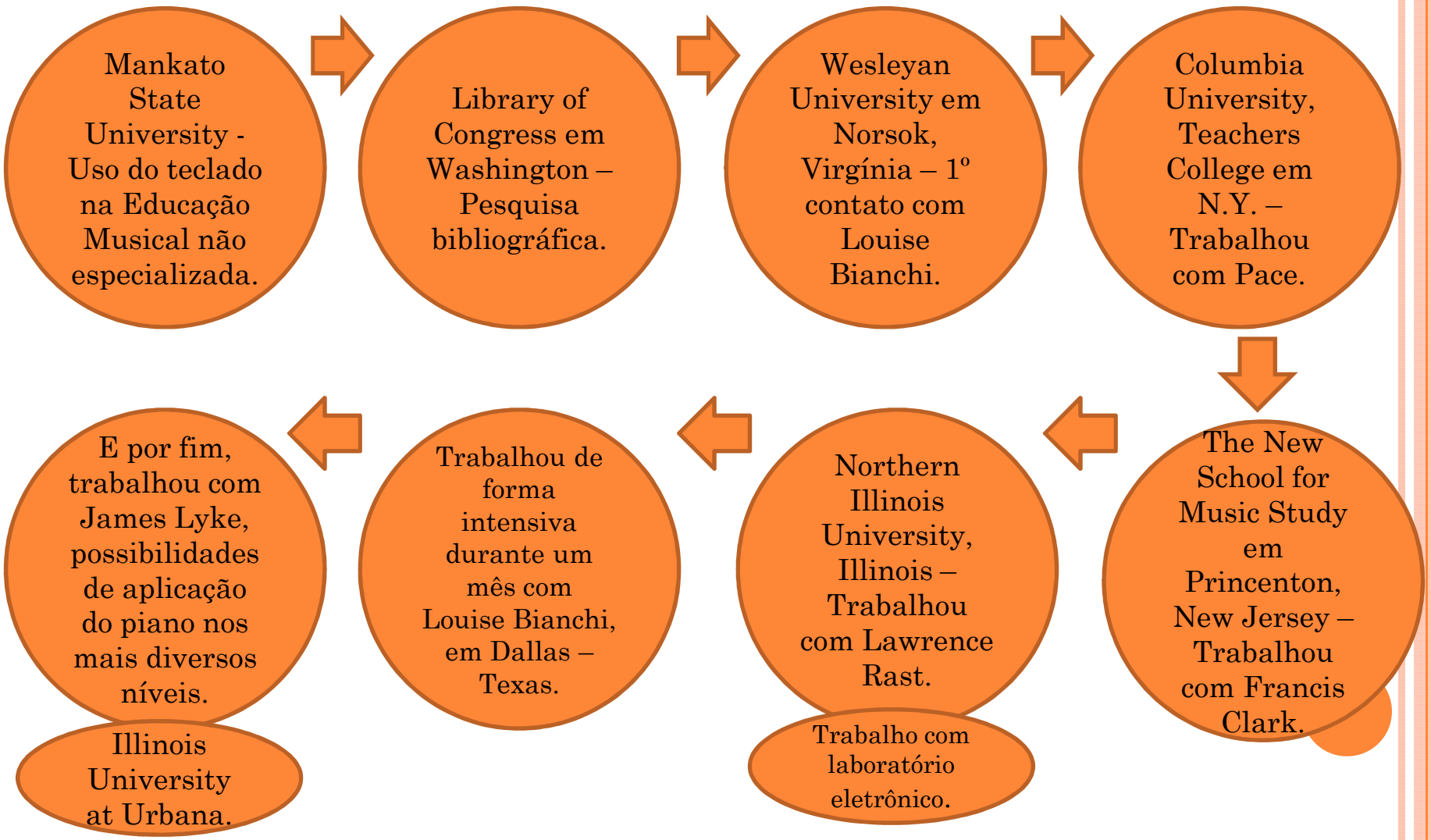
EDUCAÇÃO MUSICAL ATRAVÉS DO TECLADO

MARIA DE LOURDES JUNQUEIRA GONÇALVES
E CACILDA BORGES BARBOSA

Uma parte da Trajetória Pessoal e Musical, Profª. Maria de lourdes.

Em 1970 obteve bolsa pela Fullbright para fazer estágio de observação (4 meses, EUA).



- Antes da publicação de seus livros, a Profª. Maria de Lourdes utilizava com seus alunos o livro de Louise Bianchi.

- Realizou estudos sistemáticos com base nos autores abaixo citados, somando-se a estes, o trabalho da Profª. Angela Diller:

"Aproveito no meu trabalho todas as ideias de Louise Bianchi. O livro dela – dito por ela mesma em depoimento a mim – é um livro que teve a felicidade de vir depois dos livros do Robert Pace e de Francis Clark**.** Ela pegou algumas ideias, filtrou o que dava certo e não dava certo e fez o seu livro.

Eu fiz o meu livro brasileiro dentro das ideias dela – nós temos todo um aproveitamento de processos de leitura – a criança começa tocando primeiro e, depois, lendo.

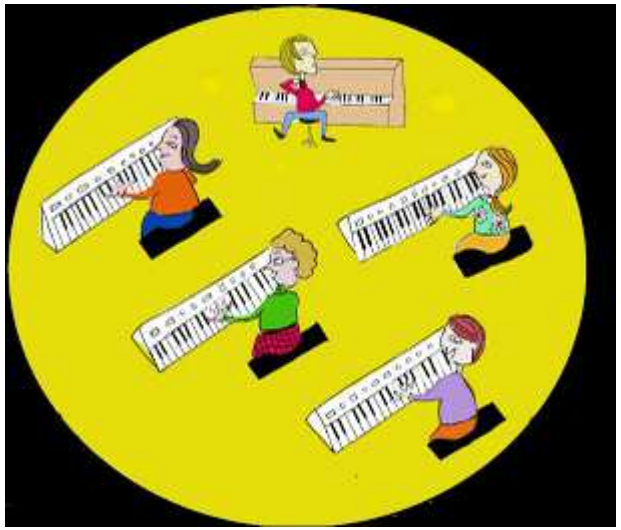
Sempre digo que a leitura decorre de uma boa experiência musical"

(PAZ, 2000: 109, grifo nosso).

Prof.ª Maria de Lourdes chama a atenção para a importância de se revitalizar o ensino de música:

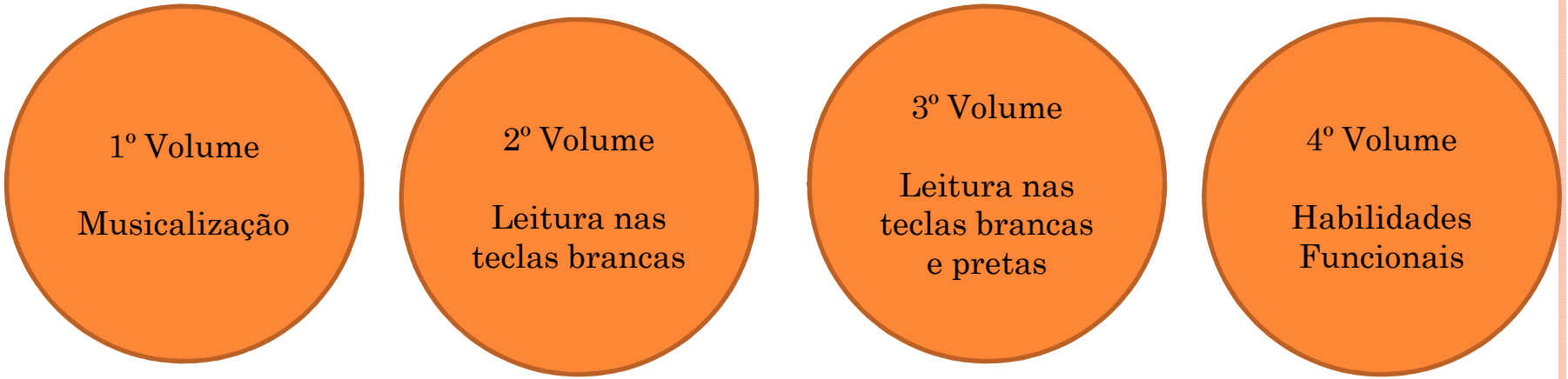
"No nosso trabalho, paralelamente à aprendizagem instrumental, o aluno vai dando conta do fato musical, vai sabendo música"

(PAZ, 2000: 109).



EDUCAÇÃO MUSICAL ATRAVÉS DO TECLADO EM 8 VOLUMES:

- 4 volumes: Manual do Professor (Maria de Lourdes Junqueira Gonçalves)
- 4 volumes: Livro do Aluno (Maria de Lourdes Junqueira Gonçalves e *Cacilda Borges Barbosa)



- Público-alvo é em geral formado para crianças; todavia no decorrer do trabalho, encontra-se diversas colocações referentes ao público adulto.

- * Foi responsável pela composição da maioria das ilustrações musicais.

MUSICALIZAÇÃO – (1º VOLUME)
LIVRO DO PROFESSOR

- Educação Musical através do Teclado caracteriza-se pelo enfoque dado à correlação entre:

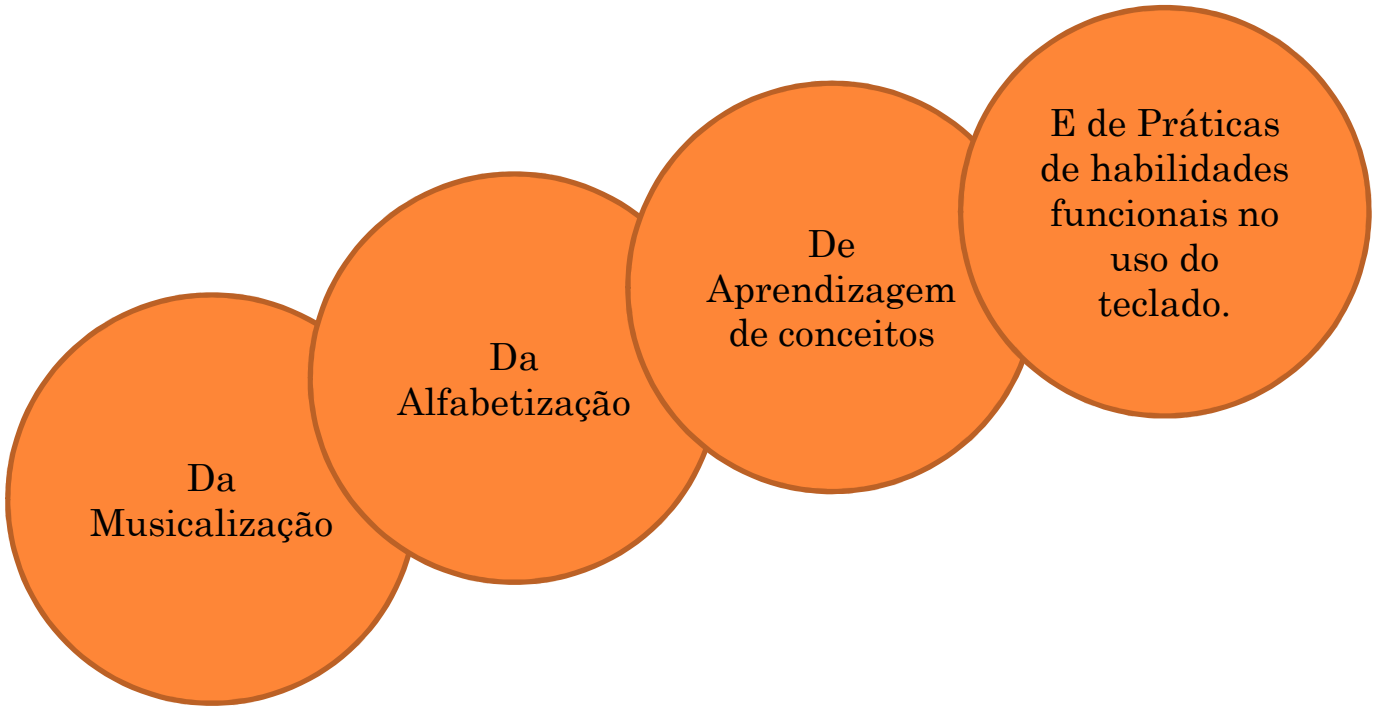
- executar,
- criar,
- e ouvir música.

- Atividades que podem ser integradas no processo de ensino e aprendizagem.

- Ensino e Piano em Grupo e Educação Musical através do teclado passam a integrar um mesmo movimento.

Proposta de Ensino

- Cada volume é um livro-texto que leva o aluno a vencer etapas, o que se processa através:



- Tudo isso feito em espiral, partindo do teclado para a página musical, numa intimidade com o som, com o ritmo, com a harmonia, com a transposição, sendo dada ênfase à leitura e à criatividade. (PAZ, 2000: 111)

- Segue-se uma relação dos componentes pedagógico-musicais necessários ao bom desenvolvimento e ao aproveitamento do trabalho a ser implementado, com orientações sobre:

- A importância do ensino individual ou em grupo;

- O ensino do piano em grupo e suas implicações quanto ao planejamento; aos equipamentos, aos procedimentos básicos de ensino e quanto às características metodológicas.

- O processo de leitura adotado para o som e para o ritmo.

- E ainda, sob a forma de anexos, a autora fornece harmonizações criadas para as canções no livro do aluno.

- Em todas as etapas, solicita-se um trabalho de **criação** dos alunos, sugerindo sempre que sejam empregados os conhecimentos adquiridos.

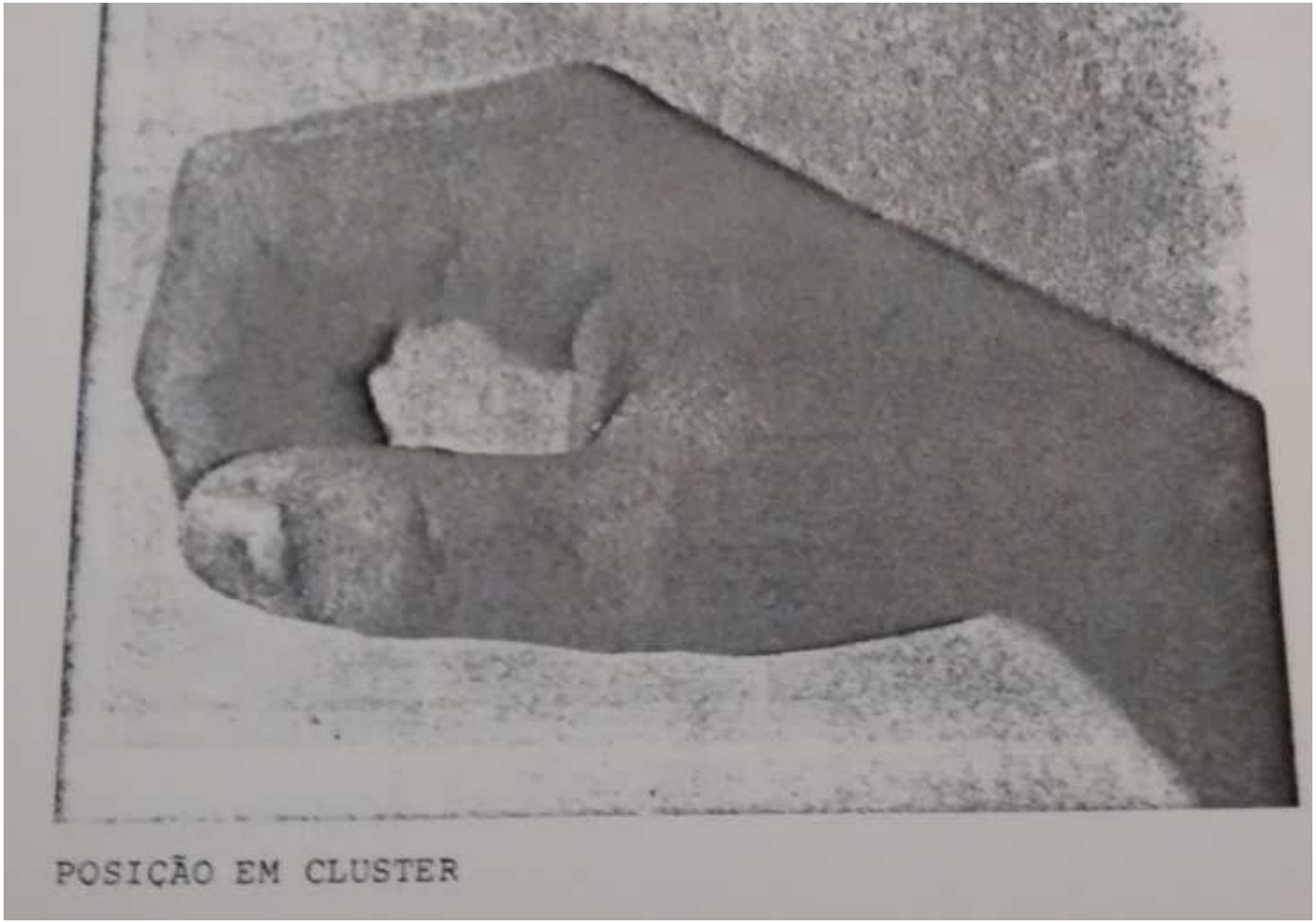
1º Volume Musicalização - Livro do Aluno

Capítulo I: Experiências e Descobertas

- Partindo como Louise Bianchi do cluster, ela dá início ao trabalho de proporcionar ao aluno familiaridade com a topografia do teclado, além das ilustrações visuais que dão forma clara e inequívoca, visando dar ao aluno a consciência das mãos.

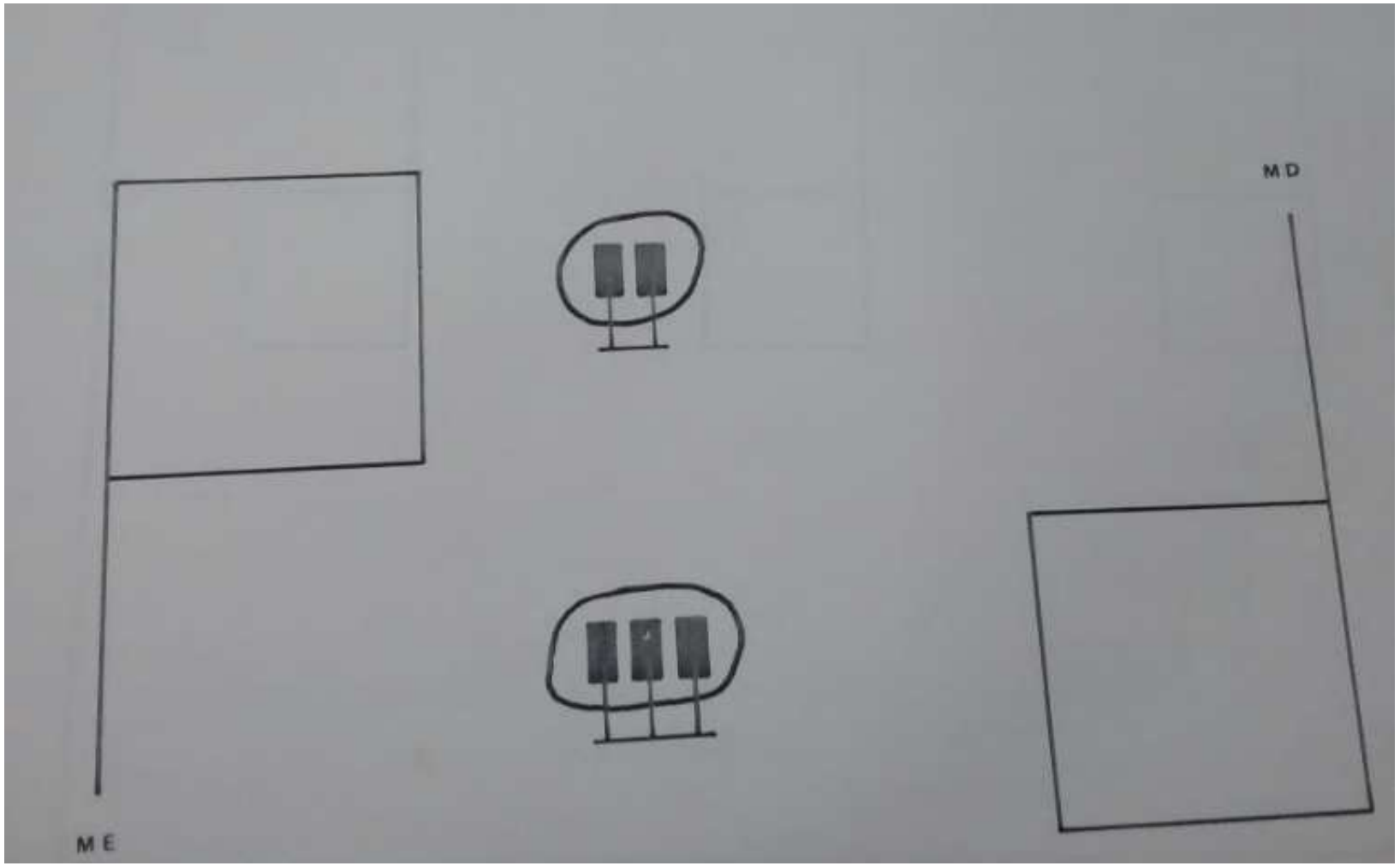
- Exercícios de recortar, colar, mostrando os diferentes sons que a criança pode tirar ao piano, tais como: curto, longo, suave e forte.

Gesto da mão para tocar o cluster

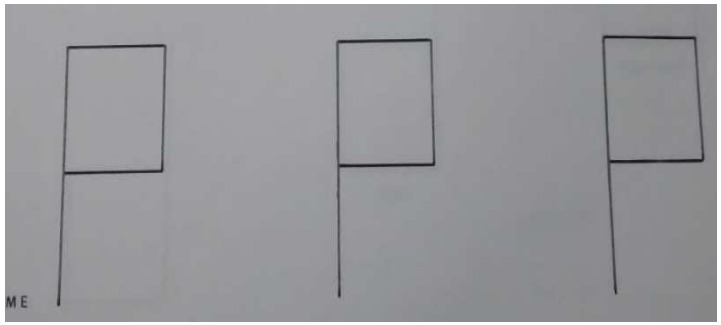


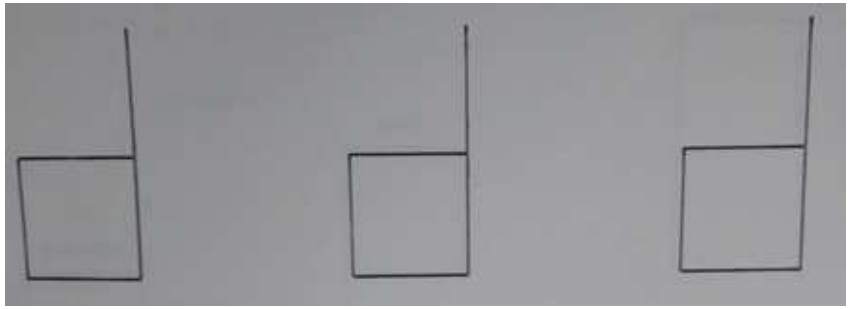
POSIÇÃO EM CLUSTER

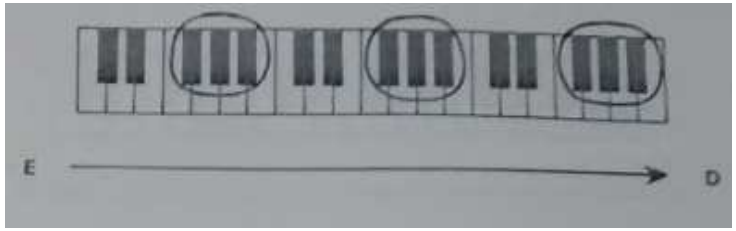
O retrato do Cluster

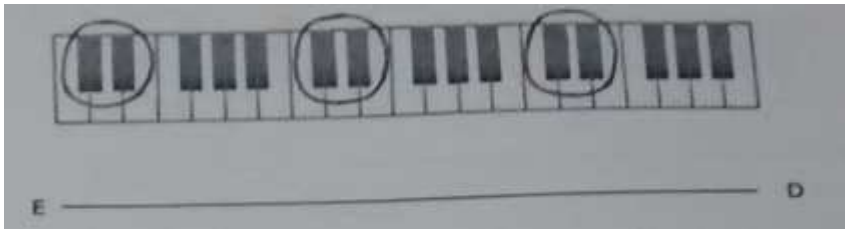


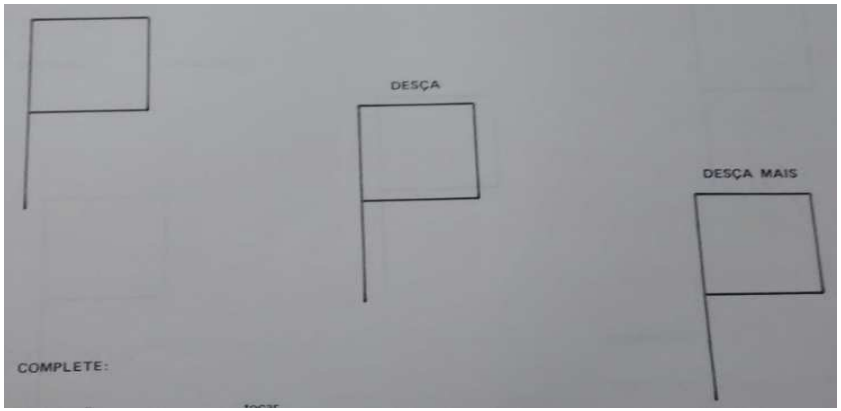
NO MESMO LUGAR, SUBINDO, DESCENDO...

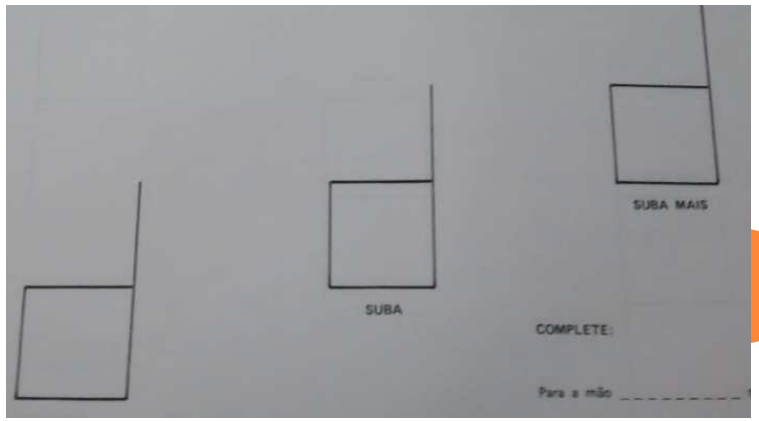


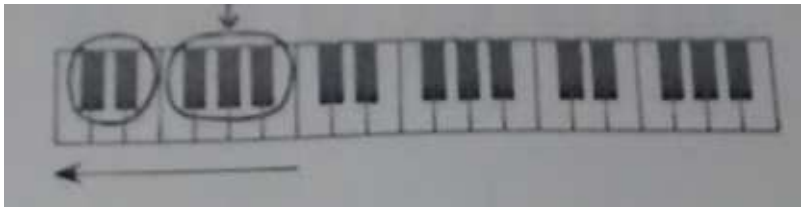


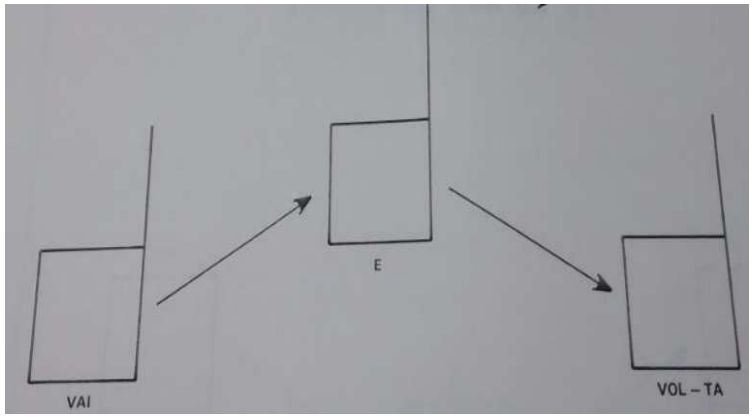


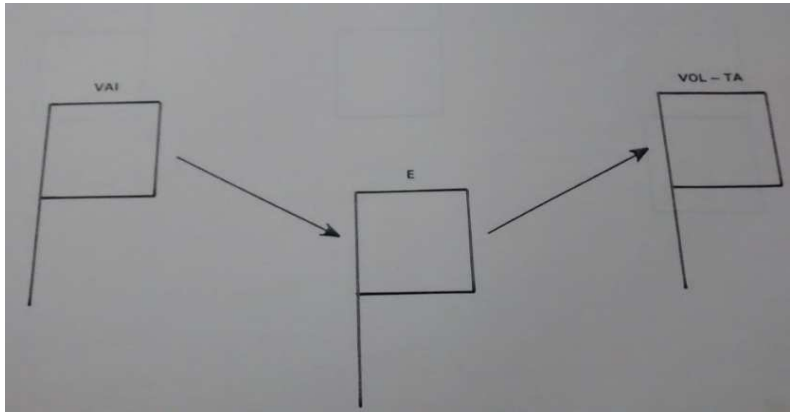


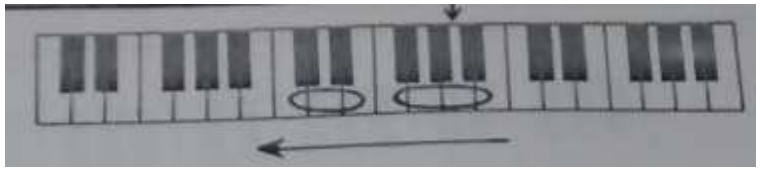


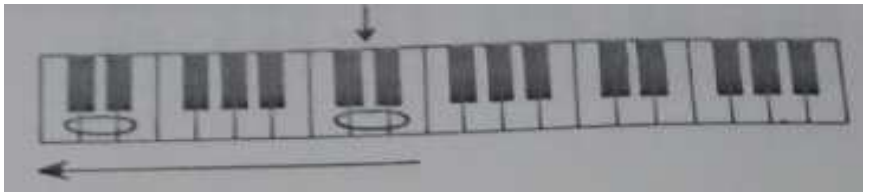


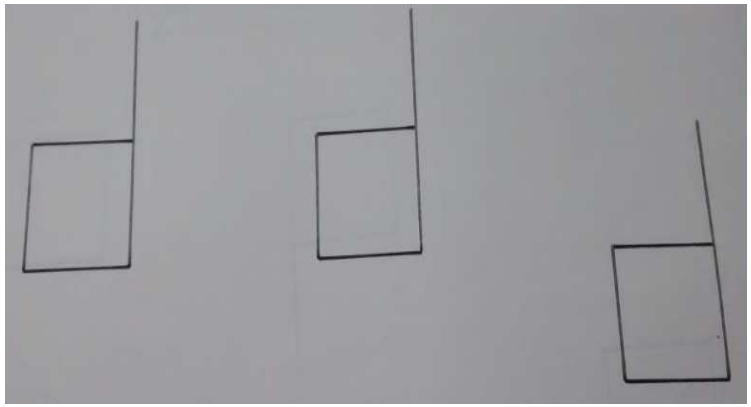


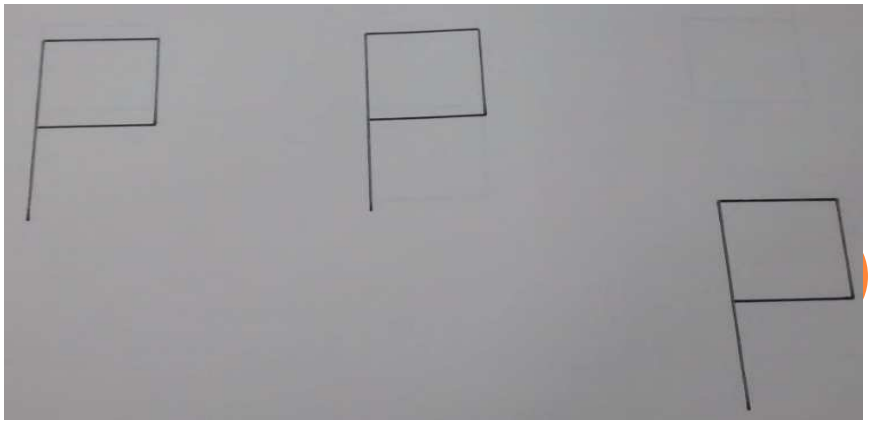

E
VAI
VOL – TA


VAI
E
VOL – TA

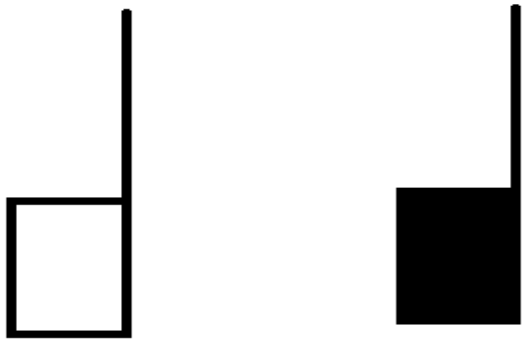




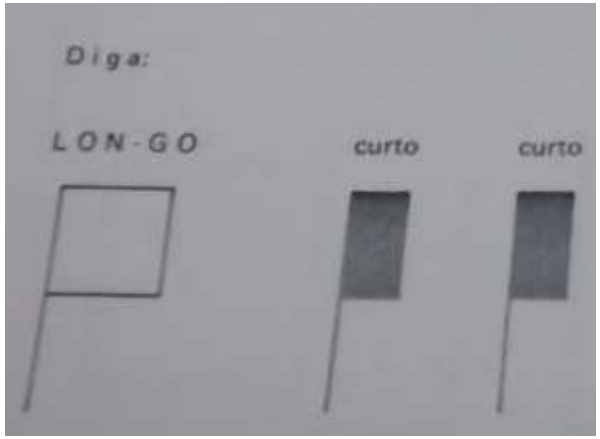




Capítulo 2: Sons longos e curtos (grafia)



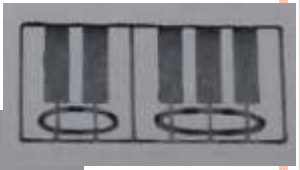
Exercícios



Mãos alternadas

LEIA

A GANGORRA DAS MÃOS



Mãos Juntas

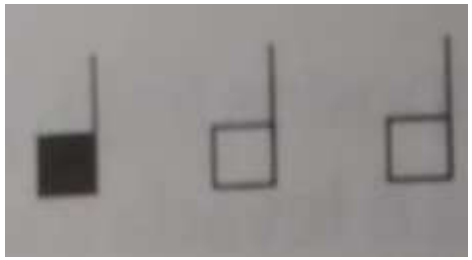
O ELEVADO DO JOÁ

Leia

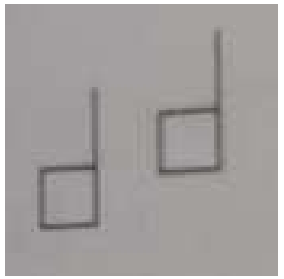
Toque dizendo o nome da figura (curto ou longo).

BRINCANDO DE OUVIR E TOCAR

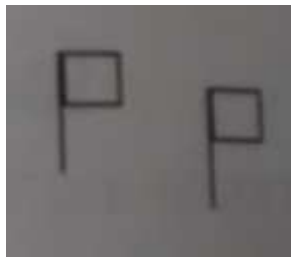
- Convenções:
- R = sons que se repetem;



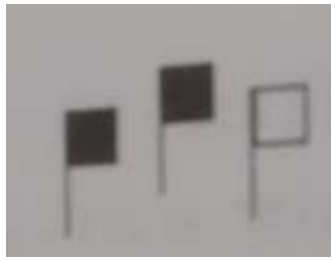
- S = sons que sobem;



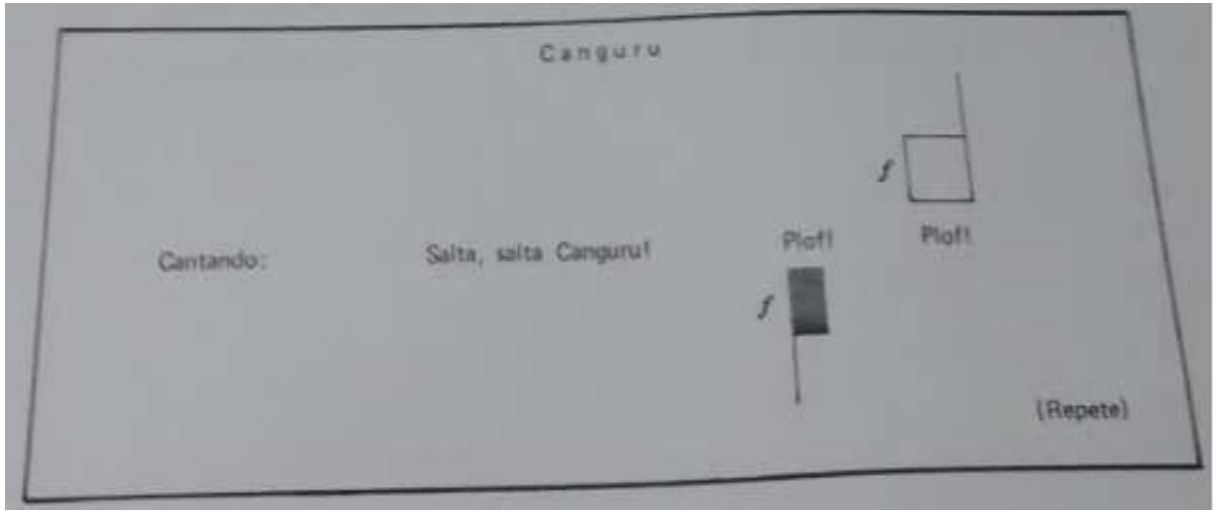
- D = sons que descem;

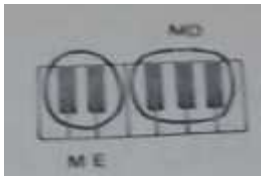


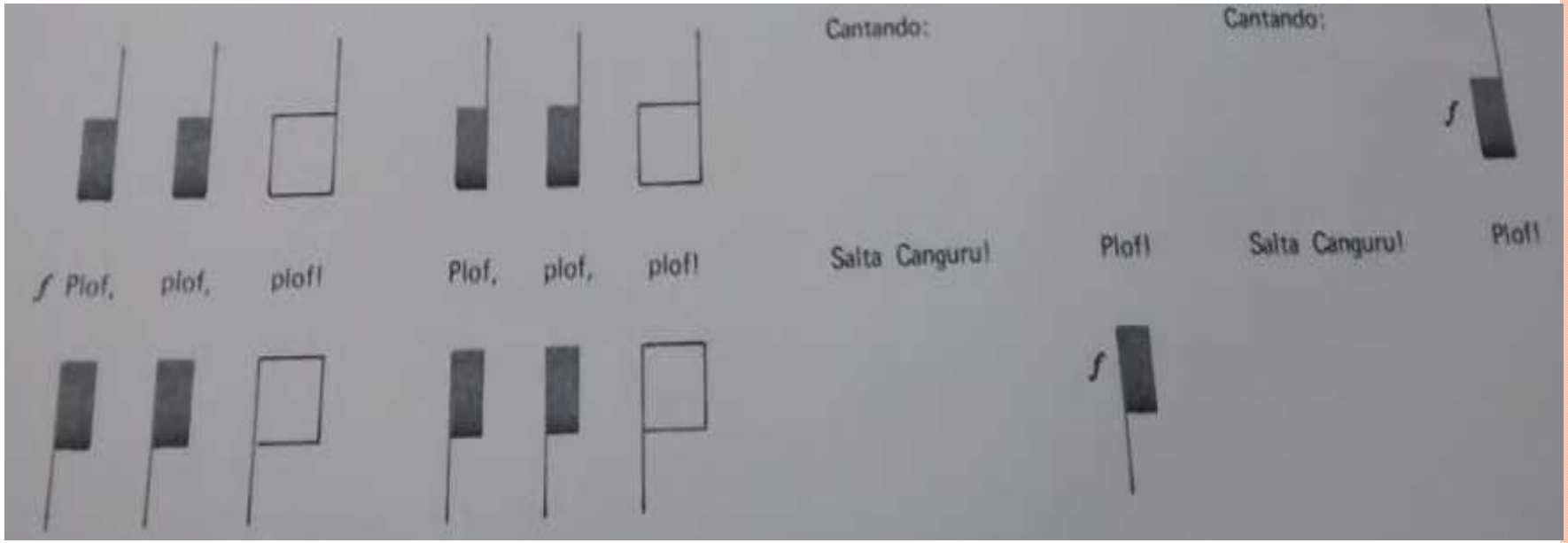
- V e V = sons que vão e voltam.



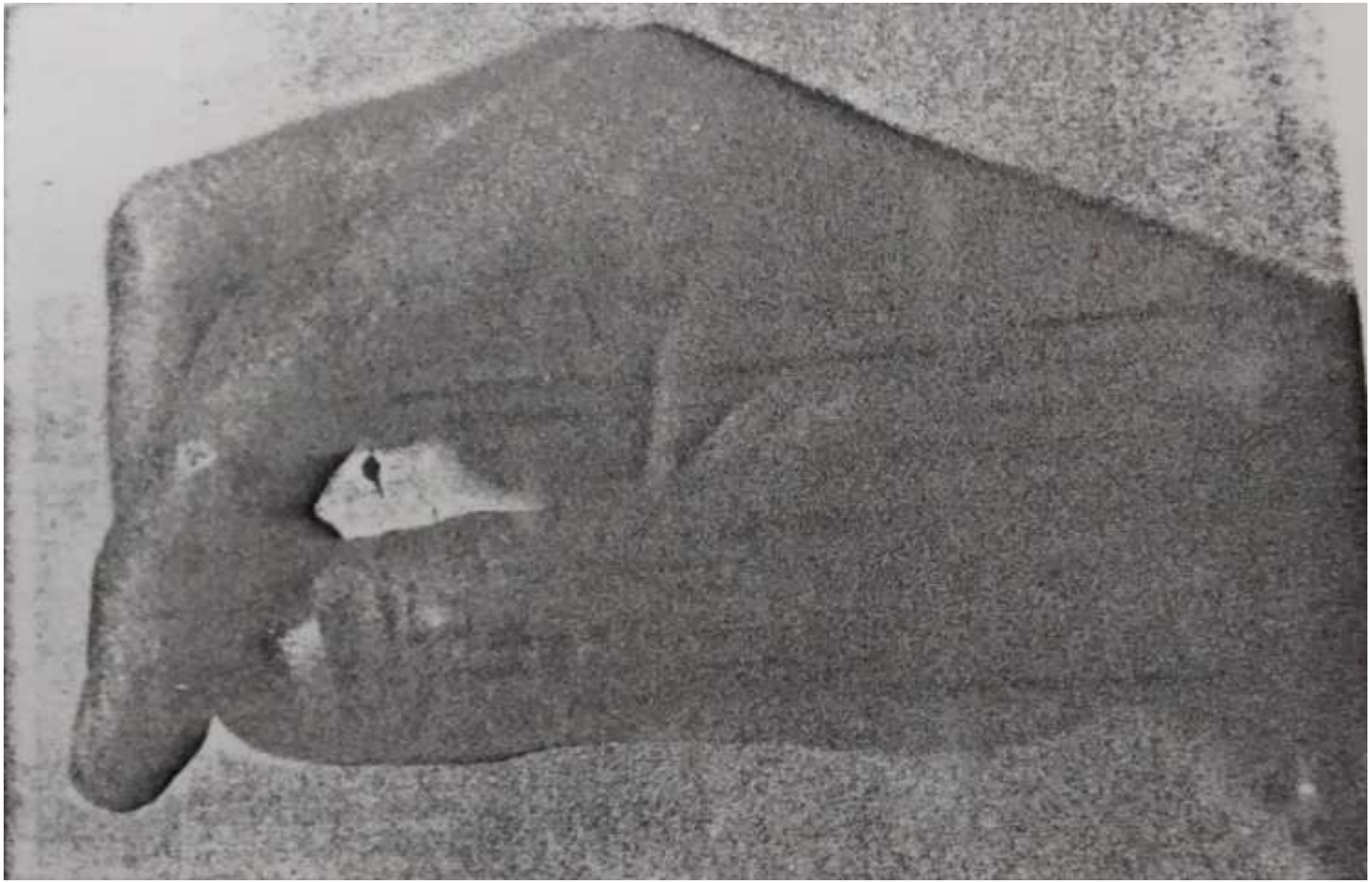
Salta canguru - Repertório





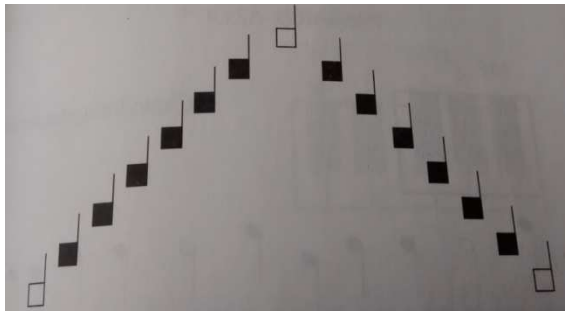


Capítulo 3: MÃO EM Posição Fechada

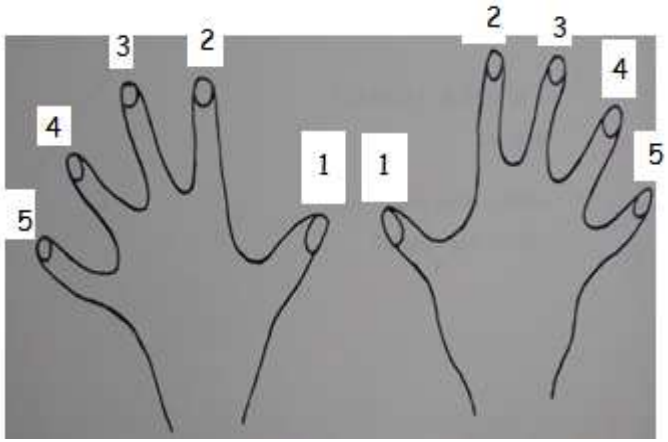


O SOM QUE ANDA SOZINHO

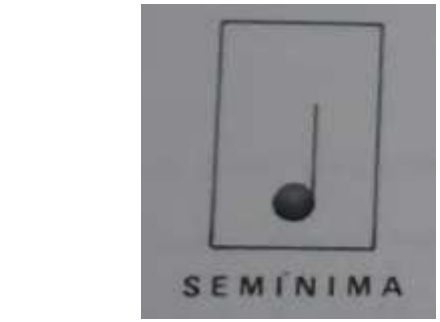
- 1. Os sons curtos e os longos são dispostos visualmente de forma ascendente e descendente, dando-se início ao conceito de desenho melódico.

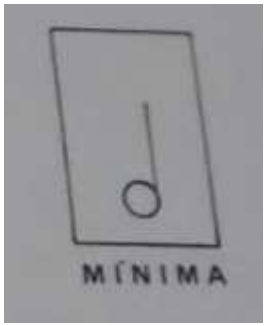


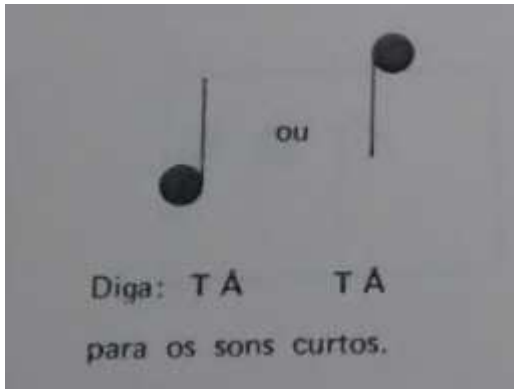
- 2. O número dos dedos.

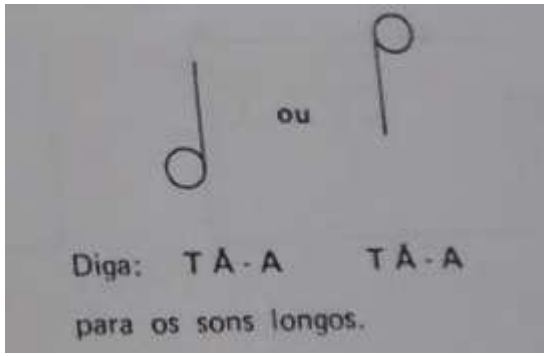


CAPÍTULO 4
A NOTA REDONDA



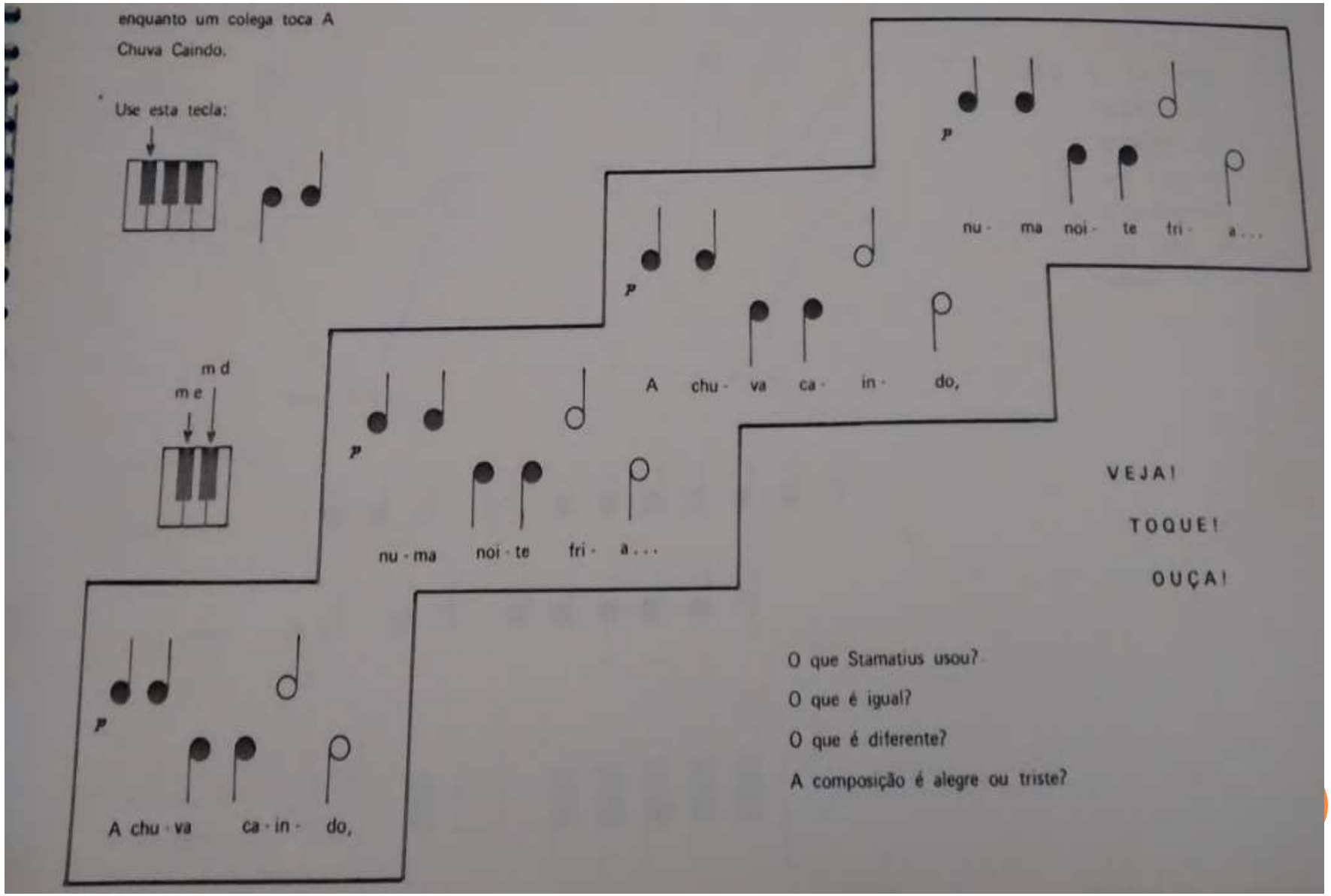






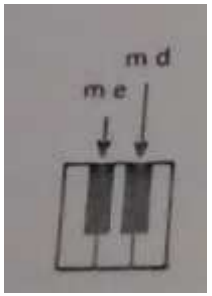
O repertório utilizado contempla as músicas: *Natal*, *A Chuva caindo* (composição de uma criança) e, no título *Cantigas de várias terras*, encontramos melodias de outros países.

A CHUVA CAINDO – REPERTÓRIO



- Em toda a música inserida no repertório, aparece o gráfico de um pequeno teclado com a indicação das notas inicias para cada uma das mãos através de setas.

Ex.:



- O trabalho dá ênfase a três aspectos: ver, tocar e ouvir.

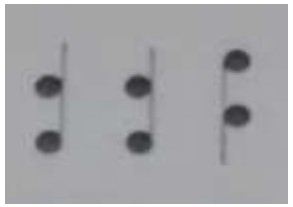
- Nessa fase, a abordagem se dá sempre com base no 1º e 2º grupos de teclas pretas.

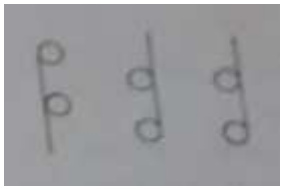
- As músicas trabalhadas não utilizam ainda a pauta tradicional, e as notas são distribuídas espacialmente em planos.

- A partir desse estágio, a criança passa a ser motivada a conhecer as teclas brancas.

Capítulo 5: O arco

O ARCO

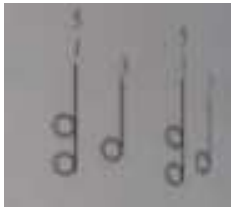




- O arco, conforme a autora, significa a posição ideal para a forma da mão e, os exercícios que se seguem, objetivam alcançar tal intento.

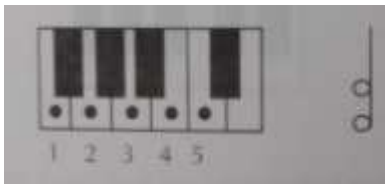
- Um dedo em cada tecla. Dá-se o início aos exercícios técnicos para a formação.

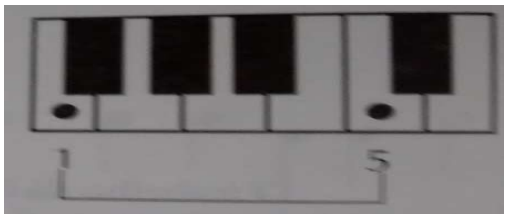
EXERCÍCIO JOÃO TEIMOSO



- A criança é orientada a fazê-lo diariamente com a MD e ME e é levada a conscientizar-se do que há dentro do arco a nível de dedilhado (ME 54321 MD 12345).

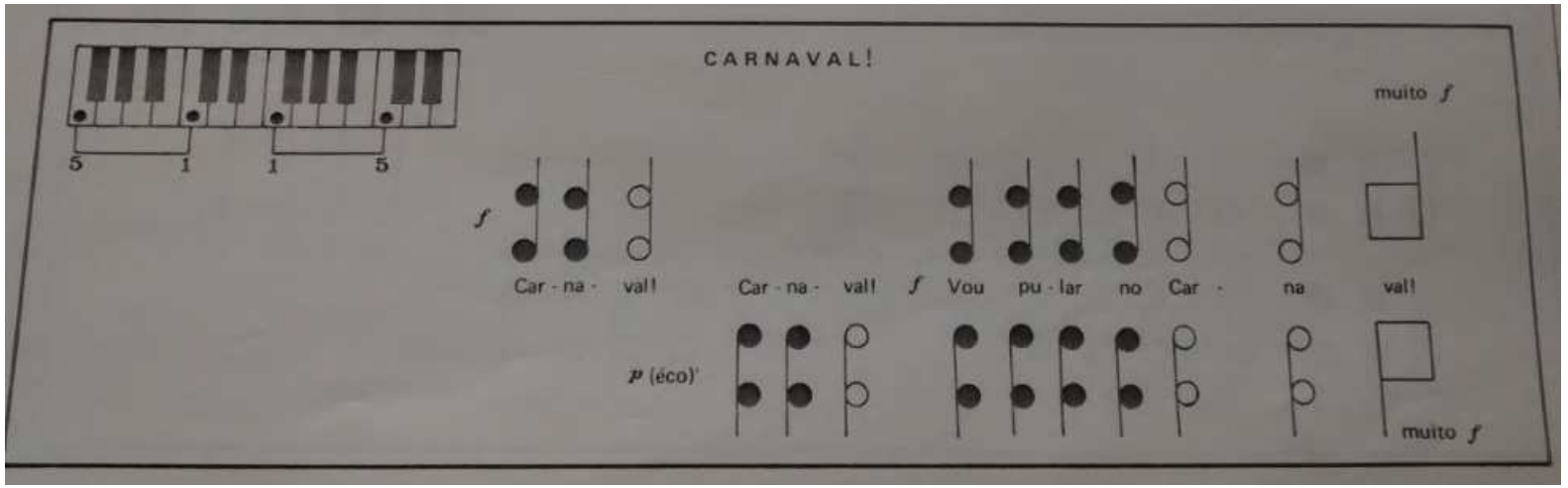
- Dentro do repertório deste capítulo, ela exercita tocar a 4 mãos. Um colega toca a melodia e o outro o acompanhamento com bicorde.





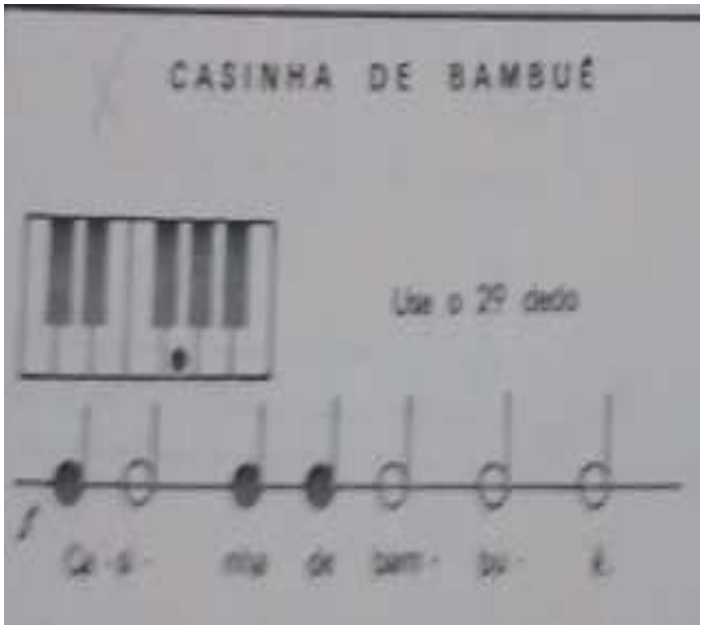
- O aluno usa diversas combinações.

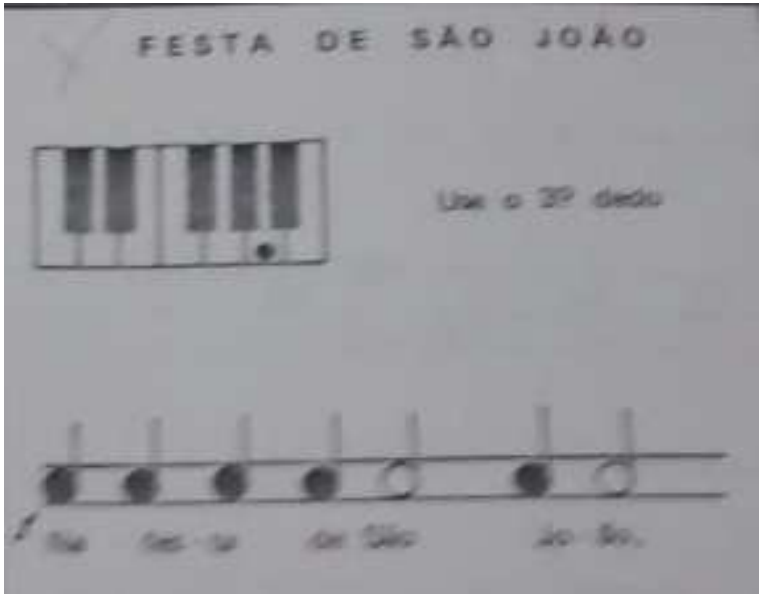
Repertório


CARNAVAL!
muito f
5 1 1 5
f
Car - na - val!
Car - na - val!
f Vou pu - lar no Car - na val!
p (éco)'
muito f

2ª. Parte – Pré-Leitura
Capítulo 1: Linhas e espaços – notas repetidas

- Fazendo uso de unigrama, bigrama e trigama, a criança começa uma leitura de notas escritas nas linhas e nos espaços, no teclado.



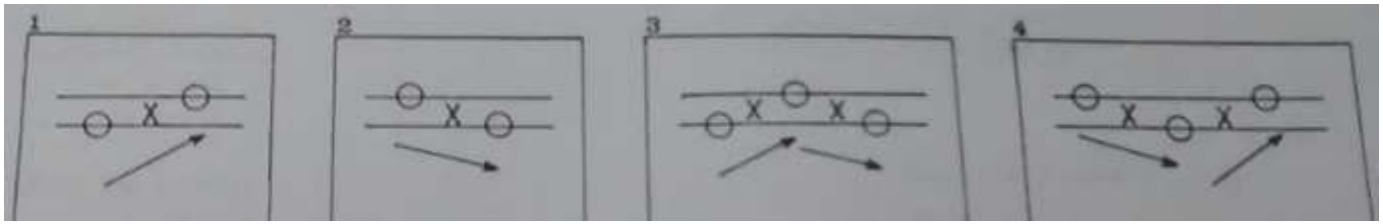


CAPÍTULO 2: O SALTO

- Abordagem – Solicita-se que a criança toque uma tecla, salte uma e toque a seguinte. Pede-se que ela repita e ouça o salto.

- Com a utilização do bigrama, observa o salto nas linhas, reconhece e toca.

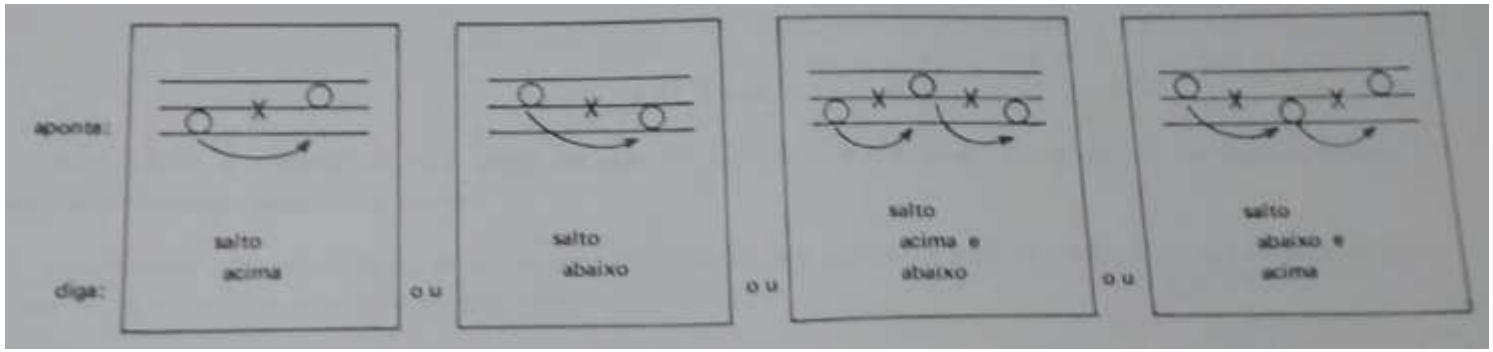
  Ex.:



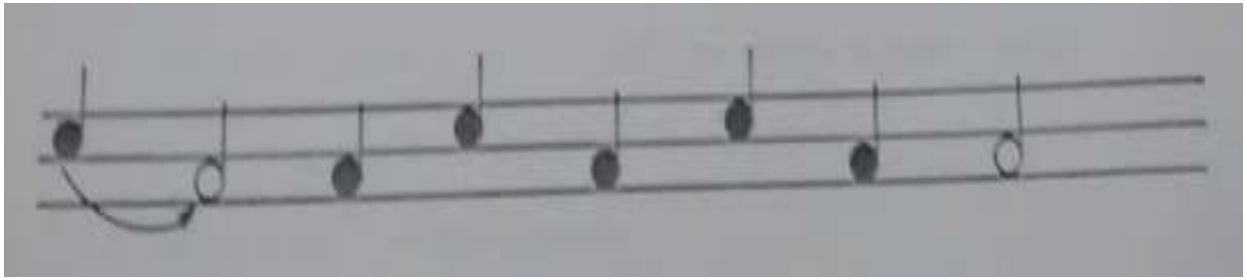
- Dizendo *vai e volta*, tocar usando os dedos 3-1-3, 4-2-4 e 5-3-5. A tecla a ser tocada vem sempre indicada. Na 1ª. vez aparece a indicação das teclas Fá e Lá 3 e, na segunda, das teclas Sol e Si 3.

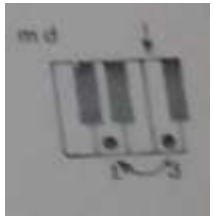
- *Exercícios de criação* – Pede-se que invente um pequeno trecho, utilizando-se dos elementos anteriormente aprendidos.

O Salto – Nos espaços



- Exercício:





- Repertório

Antes de tocar, a criança é levada a realizar uma leitura rítmica com *tá*, a perceber o desenho melódico e, também, a cantar.

Trabalha o salto ascendente e descendente através de exercícios para completar, utilizando o trigrama e o tetragrama.

- Sugestões para composição

A rã salvadora – O aluno pode utilizar dinâmica (só *f*, só *p* ou os dois), só MD, só ME, mãos alternadas ou juntas e sons (passo, salto, sons repetidos e combinações).

Capítulo 3: O Passo

- Introdução da 2M ou tom.
- A criança realiza audições identificando os fragmentos escrito e é levada a tocá-los utilizando várias possibilidades de dedilhado, fazendo uso do repertório que contempla os conhecimentos até então.

- Peças: Canções – O gafanhoto, O Rio abaixo, Cambalhota, Depois da ventania, Que calor.

- Sugestões de Composição – A formiguinha

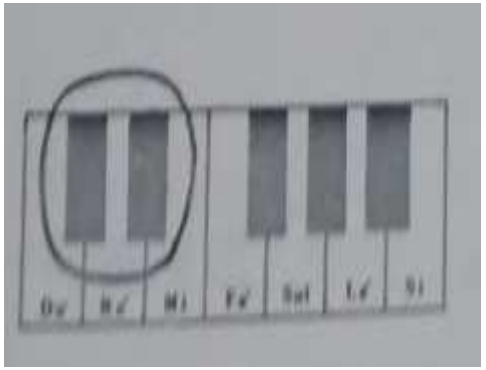
- Introdução da (tá-a-a).

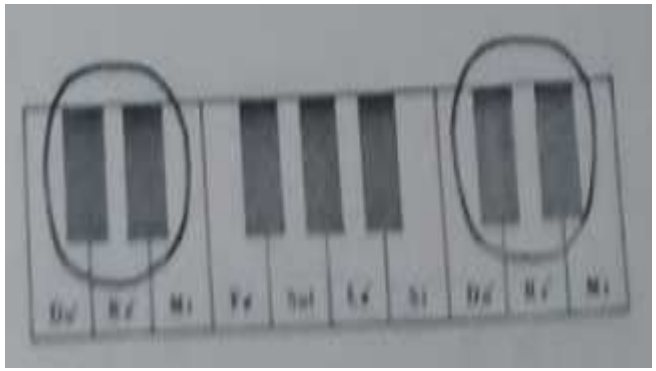
- Exercício proposto para treinamento – Antes de tocar, realizar leitura rítmica.

- Substituição dos nomes *passo* e *salto* por segundas e terças – O repertório composto das canções *Um sonho* e *O ovo azul* é escrito no pentagrama sem clave.

Exercício com mínima pontuada

Capítulo 4: Nome das teclas

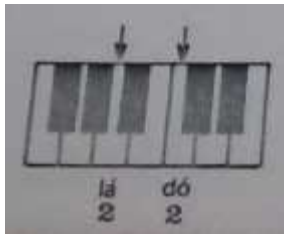


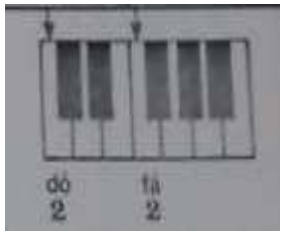


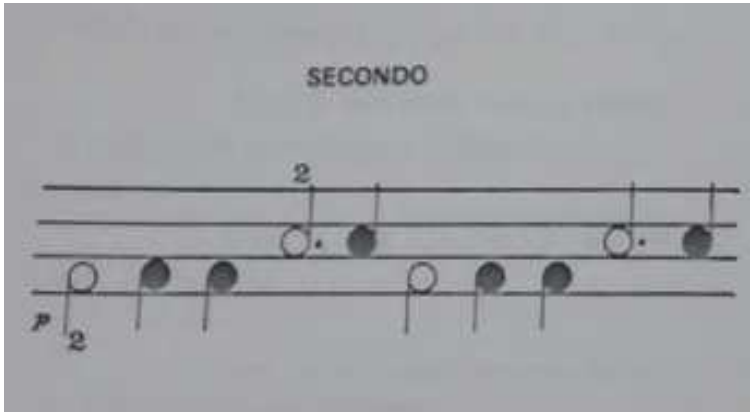
- As notas são sempre referenciadas em relação aos grupos de 2 e 3 teclas pretas.
- Sugestão de Composição.
- Utilização do pentagrama ainda sem clave.
- Repertório:

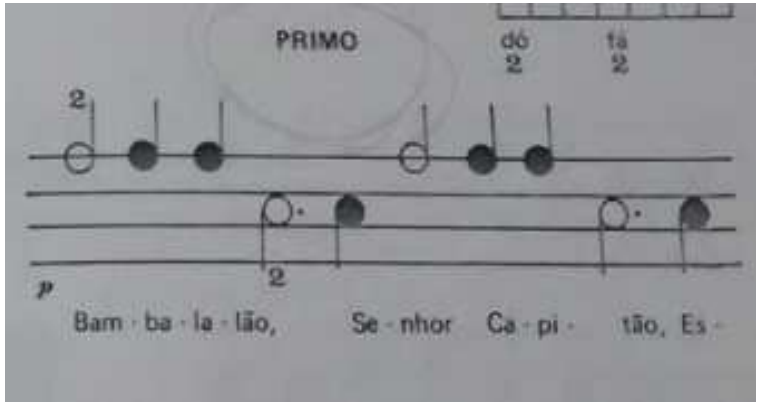
Conjunto - Canção *Bambalalão*,
Cânone - *Vamos dar a despedida*, *O aniversário do besouro*
Solo - *Imagine*.

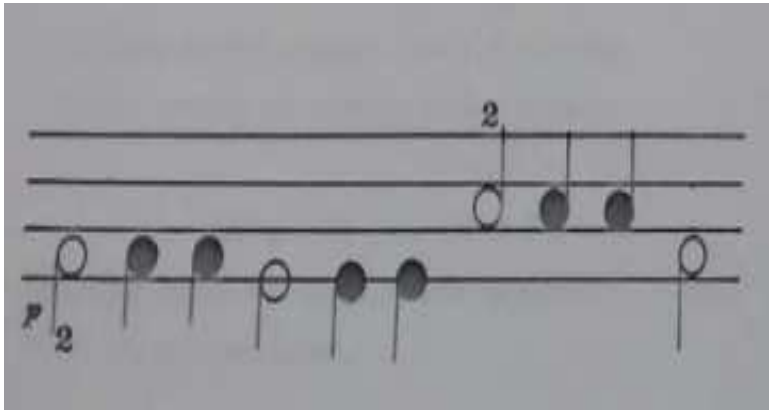
BAMBALALÃO

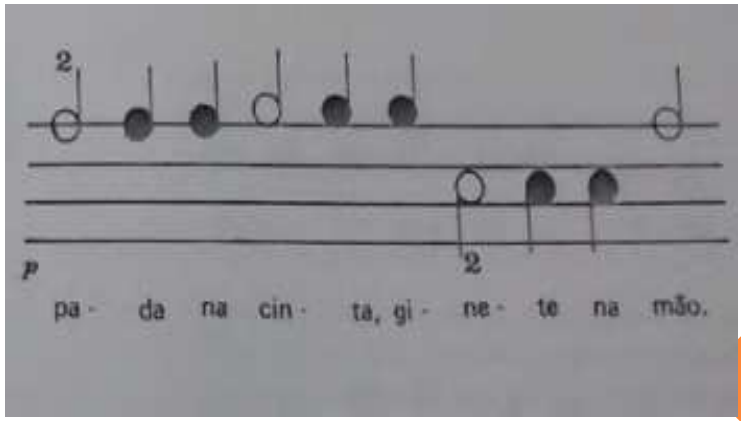

lá dó
2 2


dó fa
2 2

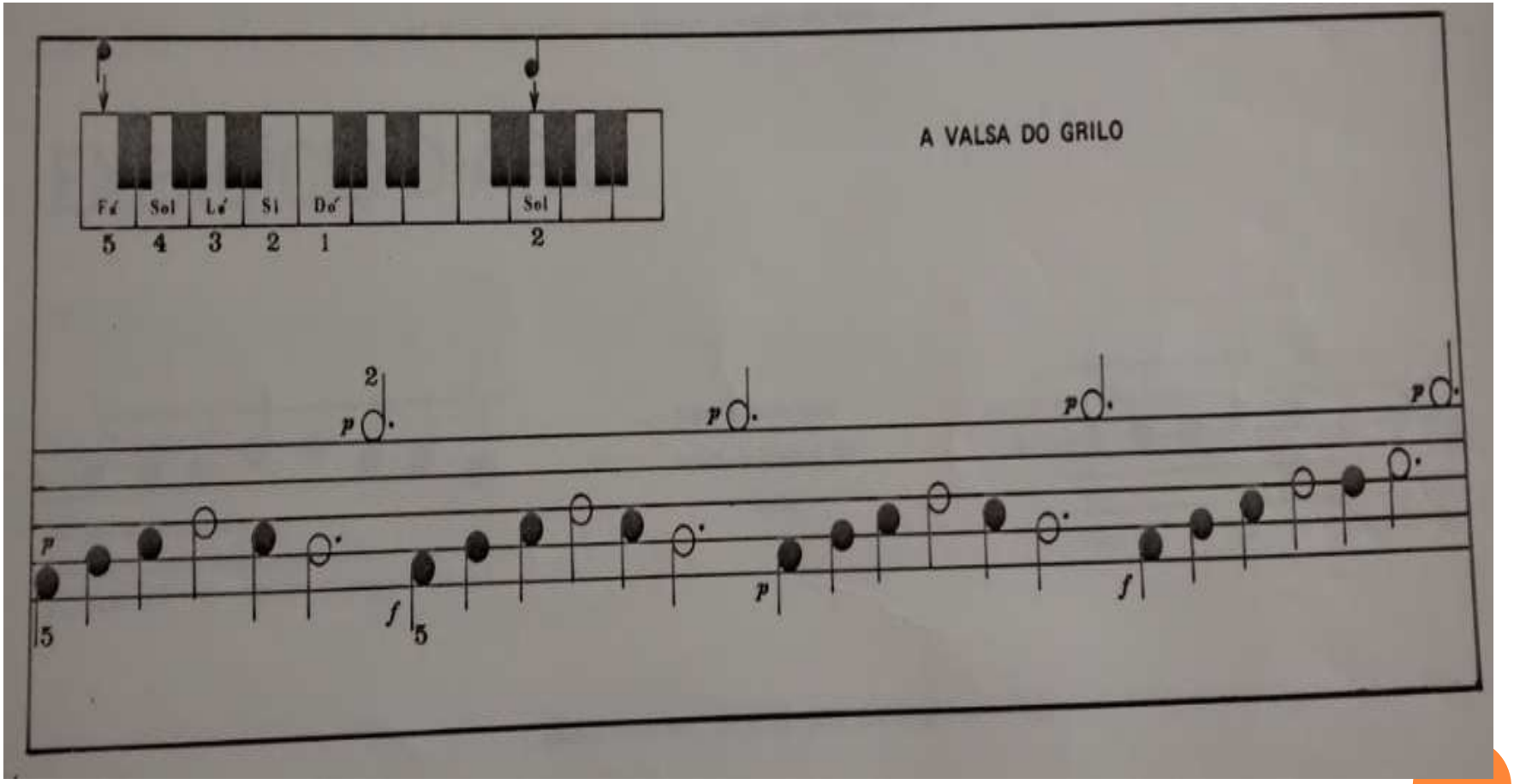

SECONDO
2
p
2


PRIMO
dó fa
2 2
2
p
2
Bam · ba · la · lão, Se · nhor Ca · pi · tão, Es ·

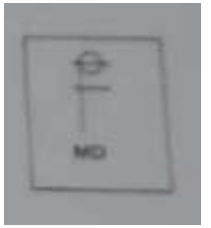

2
p
2

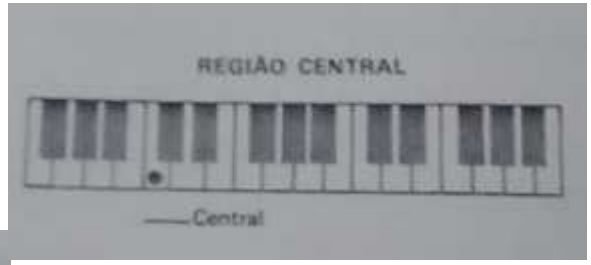

2
p
2
pa · da na cin · ta, gi · ne · te na mão.

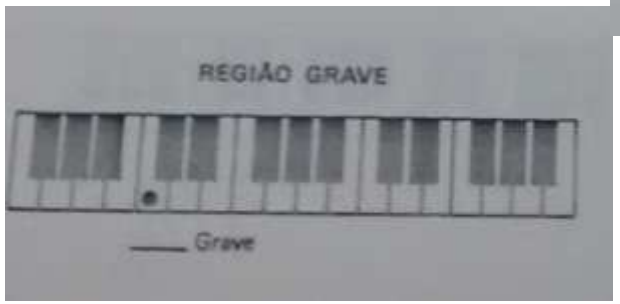
Repertório – A valsa do Grilo

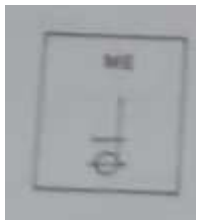


Capítulo 5: Os Dós e as regiões do Teclado





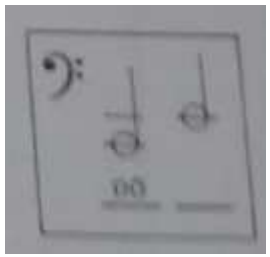


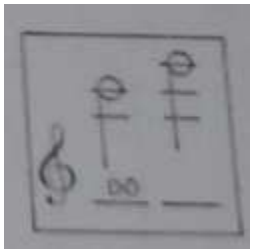


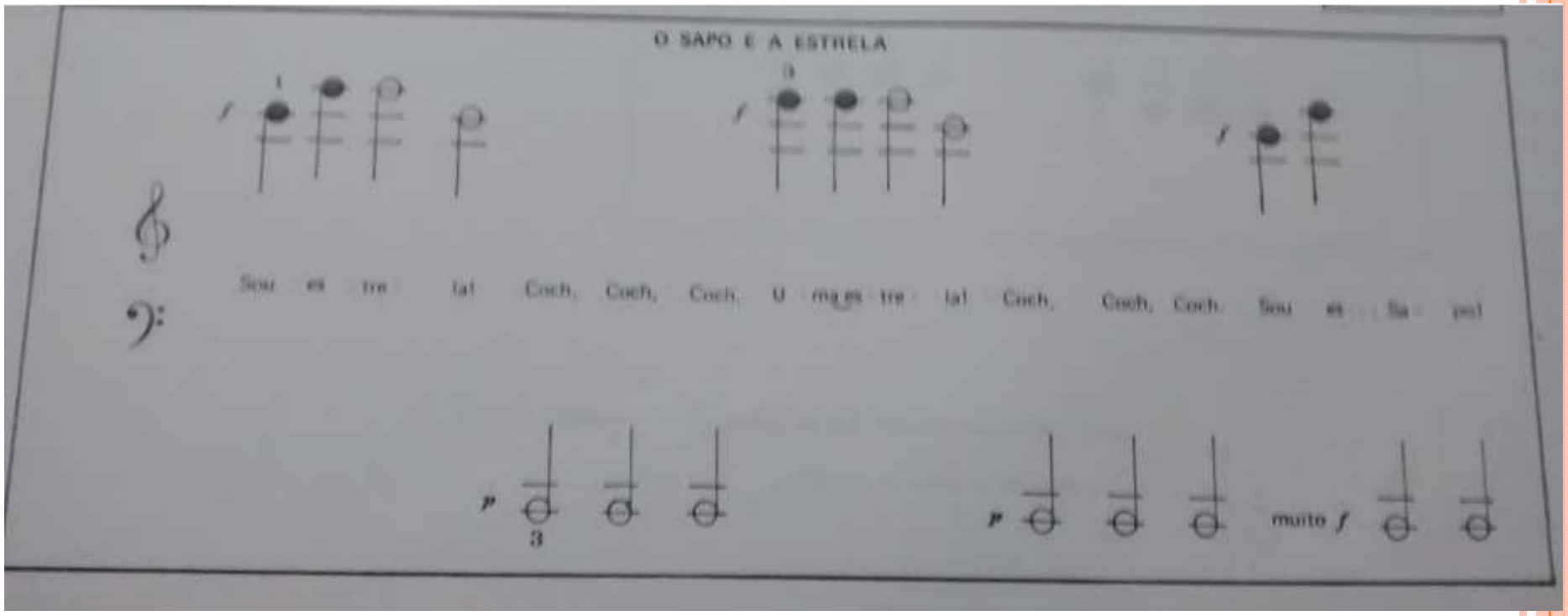
Canções:
O sapo e a estrela, O trenzinho, Dança Guerreira, Dança alegre, Sem palavras e o Peixinho e a gaivota.

Sugestão de composição com a indicação do uso do Dó agudo e grave.

Repertório: O sapo e a estrela







2º Volume

Leitura
Nas teclas brancas

Capítulo 1
A pauta dupla

Capítulo 2
O Dó Central (compasso)

Capítulo 3
Demorando demais (ligadura e semibreve)

Capítulo 4
Saltando mais longe (intervalo de 5ª.)

Capítulo 5
O salto de quarta

3º Volume

Leitura
Nas teclas brancas e pretas

Capítulo 1
Introdução do meio tom

Capítulo 2
Introdução do conceito de tom.

Capítulo 3
Introdução ao intervalo de 6ª. e do grupo de

Capítulo 4
Combinando tons e semitons

Capítulo 5
A linguagem dos sons (frase musical)

4º Volume Habilidades Funcionais

Exploração nº 1
O teclado e os pentacórdios Maiores (em todos os tons)

Exploração nº 2
Diversas melodias e peças também a 4 mãos.

Exploração nº 3
Transposição

Exploração nº 4
Frases e formas

Exploração nº 5
Desenhos rítmicos

Exploração nº 6
A escala diatônica Maior

Exploração nº 7
Outro modo de usar o idioma diatônico (modo menor)

Exploração nº 8
Introdução da tríade Maior e dos padrões rítmicos

Exploração nº 9
Harmonização e leitura de cifras

Exploração nº 10
Nossa mão e a extensão das melodias

POR ERMELINDA...

- "O trabalho da Prof.ª Maria de Lourdes Gonçalves converge para a realização prática através do teclado, tendo as canções como base para a aplicação dos conceitos.

- Percebemos, neste trabalho, uma conjunção perfeita de práticas que sempre são contempladas em todas as aulas, nas quais o aluno vê, ouve, toca, canta e cria, utilizando-se de conhecimentos já aprendidos e de novos conceitos de uma forma global, revestida de musicalidade, extremamente prazenteira e agradável.

- Todos os conceitos são trabalhados de forma prática, tendo seu mais efetivo meio de musicalização nas canções" (PAZ, 2000: 146).

"A PARTIR DESSE ESTÁGIO, CREMOS HAVER SIDO E CONCLUÍDA A ETAPA PROPRIAMENTE DITA DE ALFABETIZAÇÃO MUSICAL ATRAVÉS DO TECLADO, ESTANDO O ALUNO PREPARADO PARA PROSSEGUIR SEUS ESTUDOS DE MÚSICA EM QUALQUER INSTRUMENTO" (PAZ, 2000: 146).

Obrigada!

Referências Bibliográficas

- GONÇALVES, Maria de Lourdes Junqueira. Educação Musical através do Teclado. Manual do Professor, V.1. 2ª. Ed., Rio de Janeiro, 1986.

- GONÇALVES, Maria de Lourdes Junqueira; BARBOSA, Cacilda Borges. Educação Musical através do Teclado. Livro do Aluno. V.1. 2ª. Ed. Rev., Rio de Janeiro, 1986.

- GONÇALVES, Maria de Lourdes Junqueira. Educação Musical através do Teclado. Manual do Professor, V.2, Rio de Janeiro, 1986.

- GONÇALVES, Maria de Lourdes Junqueira; BARBOSA, Cacilda Borges. Educação Musical através do Teclado. Livro do Aluno. V. 2, Rio de Janeiro, 1986.

- MONTANDON, Maria Isabel. *Aula de piano e ensino de música* : análise da proposta de reavaliação da aula de piano e sua relação com as concepções pedagógicas de Pace, Verhaalen e Gonçalves. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul: Porto Alegre, 1992.

- PAZ, Ermelinda A. *Pedagogia Musical Brasileira no Século XX, Metodologia e Tendências*. Brasília: Editora MusiMed, 2000.